




Fundação Cidade de Lisboa



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2019

---

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

h.   
A   
VR 

## ÍNDICE

NOTA PRÉVIA .....	3
1. INTRODUÇÃO .....	12
2. CORPOS SOCIAIS .....	14
3. RECURSOS HUMANOS .....	17
3.1. FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS .....	17
3.2. FORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES EXTERNAS .....	17
4. A NOSSA AÇÃO EM 2019.....	19
4.1. COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA COOPERAÇÃO – NUNO KRUS ABECASIS.....	19
4.2. RESIDÊNCIA COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA COOPERAÇÃO - NUNO KRUS ABECASIS .....	22
4.3. CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES.....	23
4.4. PASSAPORTE PARA A CIDADANIA II.....	24
4.5. SINERGIA EM AÇÃO .....	25
4.6. ESCOLA PARA A CIDADANIA – PELOS DIREITOS DE TOD@S .....	27
4.7. ACADEMIA CV.PT - CAPACITAR E VALORIZAR EM PORTUGUÊS.....	29
4.8. CAPACITAR PARA EDUCAR .....	32
- PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR EM CONTEXTOS VULNERÁVEIS.....	32
4.9. GRUPO DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E PARA A CIDADANIA GLOBAL DA PLATAFORMA DAS ONGD .....	33
4.10. GRUPOS DE TRABALHO DO MUNICÍPIO DE LISBOA .....	35
4.11. CERTIFICAÇÃO COMO ENTIDADE FORMADORA.....	36
4.12. ALUGUER DE SALAS.....	37
4.13. COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE .....	38
5. PARCERIAS E PROTOCOLOS.....	39
6. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	41
7. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA.....	43
8. NOTA FINAL .....	44

## NOTA PRÉVIA

---

A Fundação Cidade de Lisboa completou 30 anos!

Trinta anos que nos interpelam sobre o seu percurso até aos dias de hoje; como se idealizou, se instituiu, se desenvolveu e produziu substancial obra.

São trinta anos de sonhos, de determinação, de trabalho, de serviço público, de dedicação, mas também de grandes compensações e alegrias.

Sonhos sonhados por quem a instituiu, ideias concretizadas por quem a geriu, projetos desenvolvidos por quem diariamente com ela colaborou, suportada por quem nela acreditou, centenas de ações realizadas, milhares de pessoas beneficiadas, percurso e história de três dezenas de anos que agora evocamos.

Se o primeiro decénio apresentou, no início, um maior pendor organizativo e administrativo, ao nível de instalações, de contratação de colaboradores e de procura de apoios na sociedade civil, não deixou de ser, de imediato, palco de ações de superior relevo cultural, como sejam a organização do Concurso Internacional de Música Vianna da Mota, através de protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa, e do Festival de Música Fundação Cidade de Lisboa, ambos em 1991; o Projeto Editorial - Coleção Fundação Cidade de Lisboa apresentou, no mesmo ano, a sua primeira obra: *Memórias Históricas de Tristão da Cunha Ataíde - 1º Conde de Povolide*; seguida de outras, como sejam: o *Compromisso da Misericórdia de Lisboa - Um Instrumento de Solidariedade Social*; *O Livro dos Vice-Reis da Índia d'El Rei D. Carlos I - Aquarelas de Manuel hjj5,5, Gomes da Costa*, edição bilingue, português e inglês; a *Carta do Vice-Rei D. arte de Menezes ao Shogun do Japão*; e ainda a obra *Cem Anos de Coliseu dos Recreios*.

Inúmeros apoios foram concedidos à edição, salientando-se a reedição de "Peregrinações de Lisboa", de Norberto de Araújo, obra esgotada há cinquenta anos, à época; "Lisboa Africana" de José Eduardo Agualusa e Fernando Semedo; "A Iluminura em Portugal" (catálogo da exposição); "Razões da Nossa Esperança" (revista); "Lisboa Life Styles"; (livro e vídeo) *Vestígios Hebraicos em Lisboa*, de Laura Césana; e, a encerrar o decénio, *Lisboa: Minha Vida* de Nuno Krus Abecasis.

Durante o ano de 1990, a F.C.L. subscreveu com o Estado e outras entidades o protocolo de instituição da Fundação Arpad-Szènes/Vieira da Silva, apoiou a constituição da Fundação Manuel Cargaleiro tendo, ainda, adquirido em leilão, uma vasta e rara coleção de Gravuras sobre Lisboa.



Patrocinou projetos de outros promotores, em Lisboa, como foi o “Prémio de Pintura João Barata”, a “Recuperação do Órgão de Tubos, do SEC. XVII, da Igreja Paroquial da Madalena, o “Festival de Teatro Vicentino para a Juventude”, o “Festival de Música Madalena Azeredo Perdigão”, o “Dia Cáritas 1992”, o Seminário Internacional “Judeus e Árabes na Península Ibérica – Encontro de Religiões, Dialogo de Culturas”, o “Projeto Nanbam – 450 Anos Depois”, o “Congresso da Diferença ao Prazer de Existir”, “1ª Conferência de Cooperação para o Desenvolvimento”, o “Workshop de Arquitetura – Projetar Lisboa”, o “Campeonato Nacional de Atletismo para Deficientes” e tantos outros enquadrados na ação estatutária da Fundação.

Também, em África, se apoiaram eventos e instituições como foi o caso de “Moçambique 92”, “Casa do Gaiato de Moçambique”, “ASUL/Cabo Verde 1994”, “Arquidiocese de Nampula”, “Diocese de S. Tomé e Príncipe”, “1º Encontro de Cientistas Sociais dos Palops”, entre muitos outros.

A Fundação Cidade de Lisboa foi convidada a subscrever, em 1994, a carta de intenções de promitente fundador da Fundação “Portugal África”, que veio a ser efetivamente criada por diversas instituições, no Porto, em 1995.

Em 1992, abriu-se a Delegação da Fundação Cidade de Lisboa em Goa, tendo como seu representante o Dr. Jorge Renato Fernandes, que logo iniciou um conjunto de atividades de promoção e divulgação da cultura e da língua portuguesas naquele Estado da Índia. Também aqui se concedeu um apoio ao “Estudo Fotográfico sobre a Herança Portuguesa na Índia”, (Goa, Damão e Diu) e, ainda, a uma coletânea com receitas culinárias de origem portuguesa, por ocasião do “Portuguese Food Festival”, organizado pela FCL com o seu parceiro local “Indo-Portuguese Friendship Society”.

Ao nível da cooperação com países africanos de língua portuguesa, iniciou-se em 1990 o “Colégio Universitário da Cooperação”, para o apoio à formatura de estudantes ao nível de licenciatura, mestrado e doutoramento, tendo concedido até à presente data um total de 815 bolsas de estudo, que permitiram a mais de duas centenas de estudantes realizar os seus estudos em Lisboa. Passados poucos anos, estabeleceu-se um Protocolo com o LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil para a formação de engenheiros africanos em Lisboa. E, por último, criou-se o Fórum Empresarial do Espaço Lusíada, que visou o intercâmbio comercial entre empresas do espaço lusófono, colocando frente a frente necessidades e potencialidades.

Iniciou-se o projeto denominado Goa/Portugal – Cultura e Amizade, apoiado pelo Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP, ao abrigo do qual se realizaram, ao longo de 18 anos consecutivos, Cursos de Português – Língua e Cultura, nas cidades de Panjin, Margão, Vasco da





Gama, Calangute e Mapussá, tendo-se atribuído um total de 1.702 Diplomas. Como parte integrante da promoção da cultura e da língua, realizaram-se, anualmente, visitas de estudo, pelo período de 15 dias aos 18 melhores alunos de cada cidade, que percorreram Portugal conhecendo a sua história, cultura, património, gastronomia, modos de vida e economia.

Através de um protocolo com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, ofereceram-se todos os anos cursos intensivos de verão, com três meses de duração aos 4 melhores alunos de cada cidade, ficando estes alojados na residência do Colégio Universitário da Cooperação, com uma bolsa de estudos da FCL.

Foi ainda neste decénio, que o mentor e instituidor, Eng<sup>o</sup> Nuno Krus Abecasis, intensamente trabalhou e adjudicou a construção do edifício Sede, com amplos espaços polivalentes, e Residência dos Estudantes do Colégio Universitário da Cooperação, com excelentes condições de vida e de estudo, que aloja um total de 48 alunos.

Foi inaugurado em homenagem à sua memória, no dia 14 de abril de 2000, dia em que passava um ano sobre a sua morte.

\*\*\*\*\*

A segunda década de vida da FCL é marcada pela construção do seu edifício-Sede, no espaço onde outrora funcionou o Asilo D. Pedro V para a Infância Desvalida. A propósito, no Relatório de Atividades de 1999, o então Presidente da FCL, Dr. João Paulo da Silva Corrêa Nunes, referia: "A reconstrução deste edifício marca o início de uma nova fase da vida da nossa Fundação, com novos e melhores meios, com redobrada vontade e com grandes projetos. Pela extraordinária obra de solidariedade e de ensino que fez a história deste edifício, temos bem a consciência de que tomámos nas nossas mãos uma herança que nos desafia e responsabiliza. Que o tronco novo mereça tais raízes".

Em Junho de 2000, foi eleito o terceiro Presidente da FCL, Eng<sup>o</sup> Álvaro João Duarte Pinto Correia, que conduziria a Instituição até 2018. Teve como principal preocupação a captação de novos mecenas que ajudaram a incrementar mais projetos e a reforçar os de continuidade como é o caso do "Colégio Universitário da Cooperação – Nuno Krus Abecasis", Colégio que assim tomou o nome após a partida do seu mentor, na Sessão de Abertura do Ano Letivo de 1999/2000, na presença de patrocinadores, fundadores, órgãos sociais, colaboradores e bolseiros, evento anual, onde se atribuem Diplomas aos bolseiros e Certificados de Bolsa aos patrocinadores, forma simbólica de homenagear doadores e de celebrar as formaturas dos estudantes. É de registar que, ao longo dos anos, presidiram às Sessões as mais altas figuras do país: S. Exa., o Presidente da República, Prof. Aníbal Cavaco Silva, Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, Presidentes do Município de Lisboa, Dr. João Soares, Prof.



António Pedro Carmona Rodrigues, Dr. António Costa e, mais recentemente, o Dr. Fernando Medina. Pudemos ainda contar com a presença da Sra. Ministra da Educação, Dra. Isabel Alçada, com o Secretário de Estado-Adjunto do Vice-Primeiro Ministro, Dr. Miguel Morais Leitão e dos Assuntos Europeus, e a Presidente do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, Prof. Doutora Ana Paula Laborinho.

Realizaram-se várias exposições de pintura, destacando-se a de aguarelas de Teresa Abecasis, por ocasião da apresentação da obra *Caderno de Passeio – Lisboa com suas Casas de Várias Cores*, da autoria de João Corrêa Nunes, ou a exposição organizada pela Liga Portuguesa dos Deficientes Motores – Centro de Recursos Sociais, com o apoio do Mestre Cargaleiro, onde se promoveu a obra da pintora Sara, que neste espaço iniciou a sua carreira ou, ainda, a exposição Bio-Bibliográfica de Guerra Junqueiro, intitulada “De Freixo para o Mundo”, organizada pela Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta e a Universidade Católica do Porto, celebrando os 160 anos do nascimento do Poeta, no âmbito do Centenário da República Portuguesa, no espaço exterior fronteiriço ao edifício Sede da FCL.

Iniciou-se a atividade de rentabilização das salas da nova Sede, através de alugueres a instituições congéneres e outras.

Apoiou-se a edição de mais uma obra, *O Terramoto de Lisboa – Ficar Diferente*, da autoria de um conjunto de docentes da Universidade de Lisboa e de outras estrangeiras, coordenada pela Prof. Maria Helena Buescu, evocando a passagem, em 2005, dos duzentos e cinquenta anos do trágico evento. A apresentação do livro e as conferências, onde participaram conceituados autores portugueses e estrangeiros, tiveram lugar na Fundação, em paralelo com a exposição de gravuras da coleção da FCL sobre o Terramoto de 1755 e ainda, em mesas redondas na organizadas na Faculdade de Letras.

Assinaram-se novos protocolos, nomeadamente, com o Departamento de Língua e Cultura Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa para o incremento do número de alunos goeses a frequentar os cursos intensivos de verão; com a RDP - Rádio Difusão Portuguesa para as atividades: “Maio: Mês de África em Lisboa”, com emissão direta para os países africanos de língua portuguesa; com a Direção Regional de Educação de Lisboa e Movijovem Juvenil CIRPL, para as visitas de estudo dos alunos goeses a Portugal; com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e com a Escola Secundária Luís de Freitas Branco para as visitas de estudo dos alunos Goeses a Portugal; com a Universidade Aberta para a promoção da língua portuguesa em Goa; com Banco Totta e Açores, a GEBALIS – Gestão de Bairros Municipais em Lisboa, E.M., e a Galp Energia, para ampliação do número de bolsas de estudo; com a Área Metropolitana de Lisboa para a cedência de salas para as reuniões dos vários municípios que a



integram; com a FLAC – Fundação Luso-Africana para a Cultura para a integração de um estudante africano na Residência de Estudantes.

Outro protocolo a destacar, pela sua enorme relevância, foi assinado com o ACNUR – Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, tendo sido disponibilizado um gabinete na Sede da Fundação, pelo período de três anos, com vista ao apoio às ações de ajuda aos refugiados.

Teve a Fundação o privilégio e a honra de receber S. Exa., o Presidente da República de Timor Leste, Dr. Xanana Gusmão na sua Sede, num encontro com a comunidade timorense de Portugal. Recebeu, igualmente, o Sr. Presidente da República Portuguesa, Dr. Jorge Sampaio que aqui encerrou a sua Presidência Aberta, dedicada ao combate à solidão e ocupação de tempos livres, através da Universidade da Terceira Idade, em associação com a Junta de Freguesia do Campo Grande,

Em Goa, iniciaram-se os Festivais Anuais de Filmes Portugueses, a publicação do jornal mensal “Lusofonia-Goa” em edição bilingue, português e inglês e as “Noites Portuguesas”, incluindo música e gastronomia lusa, a par dos cursos de português, das visitas de estudo e dos cursos de português em Lisboa, já mencionados.

Continuaram a ser concedidos patrocínios quer em Lisboa, destacando-se o Prémio de Pintura João Barata, ou a Acreditar, Caritas Diocesana, Casa Proteção e Amparo de Santo António, “Amigos de Lisboa, ASAS – Associação de Serviço de Apoio Social, entre outros, quer em países africanos lusófonos a projetos que se enquadravam nos objetivos estatutários da Fundação.

Quase no final da década, deu-se início a uma outra atividade marcante, o I Ciclo de Conferências da FCL, com o tema “A LUSOFONIA NO MUNDO”. Teve como objetivo provocar uma reflexão sobre a língua portuguesa nos seus diferentes contextos e variantes, no sentido de tornar essa matriz lusófona cada vez mais viva e profunda. Contou-se com a participação do Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira, Professor Emérito da Universidade Técnica de Lisboa; Prof. Doutora Dulce Pereira, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa; Prof. Doutora Isabel Tomás, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Nova de Lisboa; Dr. Guilherme de Oliveira Martins, Presidente do Tribunal de Contas e Presidente do Centro Nacional de Cultura; Prof. Doutor Fernando Cristóvão, Presidente da Associação das Culturas Lusófonas, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; Prof. Doutora Inocência Mata, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; Prof. Doutor Carlos Venâncio, Pró-Reitor da Universidade da Beira Interior; Prof. Doutor Eduardo Marçal Grilo, Administrador da Fundação Calouste Gulbenkian; e Dr. Jorge Sampaio, ex-Presidente da República de Portugal.





Seguiu-se o II Ciclo de Conferências, dedicado ao tema “LISBOA 2020 – UMA METRÓPOLE COMPETITIVA”, pretendeu criar uma oportunidade de ponderação e de debate entre diversos intervenientes no propósito de contribuir para o reforço de uma consciência ativa, participante e empenhada na definição da Cidade. Contou-se com a participação de: Prof. Doutor João Ferrão, Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades; Arq. Manuel Salgado, Vereador da Câmara Municipal de Lisboa; Prof. Engenheiro Fernando Nunes da Silva, Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa; Prof. Doutora Elisa Ferreira, Deputada ao Parlamento Europeu; Almirante Nuno Vieira Matias (ex-CEMA), Professor Convidado da Universidade Católica Portuguesa; Prof. Doutor Jorge Gaspar, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa; Prof. Doutor Adriano Moreira, Presidente da Academia das Ciências; Dr<sup>a</sup> Rosário Farmhouse, Alta Comissária para a Imigração e Minorias Étnicas; Monsenhor Vitor Feytor Pinto, Pároco do Campo Grande; Dr<sup>a</sup> Paula Cunha, Vice-Presidente da CCDR-LVT-Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo; Eng.<sup>o</sup> Luís Correia da Silva, Presidente do Conselho de Administração da Groundforce; e Eng.<sup>o</sup> Luis Mira Amaral, Professor do Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa, com moderação do Eng.<sup>o</sup> Álvaro Pinto Correia, Presidente da FCL, Eng.<sup>o</sup> Eugénio Anacoreta Correia, Presidente do Conselho de Curadores da FCL, Prof. Doutor Ernâni Lopes, Presidente do Conselho Fiscal da FCL e Arq. Manuel Salgado, Vereador da CML.

\*\*\*\*\*

O terceiro decénio foi marcado, por atividades de continuidade e, sobretudo, pela conceção e realização de novos projetos de cooperação e de educação para o Desenvolvimento, inaugurando uma outra área de trabalho e, ainda, pelos Ciclos de Conferências da FCL.

De salientar, o projeto “Formar no Feminino” implementado na Ilha de Santo Antão, Cabo Verde, visando contribuir para o aumento da empregabilidade das mulheres e sua integração no mercado de trabalho assegurando, simultaneamente, melhores condições de saúde materno-infantil. Para este efeito, foi assinado um protocolo com a Fundação Calouste Gulbenkian, e com a CVTelecom, cofinanciadora e patrocinadora do projeto, respetivamente.

Criou-se um Departamento específico para Projetos, através do qual se aprofundou a relação com a sociedade civil, através do alargamento das parcerias e das áreas de trabalho, convocando-se um número substancial de voluntários, prosseguindo os compromissos estatutários e os valores da dignidade humana, da cidadania, da partilha, da igualdade e do pluralismo.

Nas novas áreas de trabalho inserem-se a Educação para a Cidadania, a Integração e Interculturalidade, e a Promoção do desenvolvimento socioeducativo e do sucesso escolar.

